

Bombeiros preparam operação

O Corpo de Bombeiros está se preparando para começar a executar a partir do próximo mês a "Operação Verde Vivo". Ela consiste numa série de medidas preventivas e de combate ao incêndio no período da seca. Há três anos que a operação vem se repetindo, reduzindo em até 40 por cento as ocorrências de fogo no cerrado. "Muito mais importante que nosso trabalho de prevenção é a conscientização da comunidade que vem aumentando e evitando por exemplo, jogar pontas de cigarro no gramado", afirmou o relações públicas do CBMDF major Bernadino Moutinho.

A instalação de postos avançados nos parques e área de reflorestamento é o ponto principal da "Operação Verde Vivo". No posto de observação trabalham oito bombeiros, com revezamento que possibilita um plantão permanente de 24 horas. Os parques Nacionais, Recanto das Emas, Chapada dos Veadeiros e o Jardim Botânico de Brasília recebem esse tipo de serviço e a Torre de Televisão também tem um posto.

"Além de proteger o Distrito Federal, nós ainda ajudamos no combate a incêndios do Entorno e áreas de proteção ambiental como a Chapada dos Veadeiros que fica em Goiás",

explicou o relações públicas do CBMDF. Nos postos avançados os bombeiros contam com binóculo e uma central de rádio para comunicação com a Companhia de Incêncio Florestal, no caso do fogo ter grandes proporções.

Orientações — Como se não bastasse o clima seco o Corpo de Bombeiros ainda enfrenta problemas nos meses de junho e julho com as festas juninas. As pessoas soltam balões que inevitavelmente caem em cima de barracos, área de reflorestamento ou depósitos de combustível, provocando incêndios. As fogueiras deixadas acesas espalham brasas tendo o mesmo resultado dos balões. "As queimadas em chácaras e lotes vazios também devem obedecer algumas regras, como fazer o acerro, que evita o fogo se espalhar", enfatizou major Bernadino Moutinho.

As estatísticas do CBMDF mostram que em 1991 foram três mil 845 ocorrências de incêndio contra duas mil 600 ano passado. Até o último mês de abril deste ano já haviam 467 casos de incêndio no cerrado. "Esse número deve subir nos próximos meses, mas vamos fazer de tudo para conter problemas maiores com o fogo", garantiu o relações públicas do CBMDF.